

## ESCOLAS PERAMBULANTES

Maria Luiza Laino dos Santos – Bolsista PIBIC -  
e Prof. João Guerreiro (joao.mendes@ifrj.edu.br)

A pesquisa “*Estudos perambulantes: processos de produção do conhecimento das juventudes para além dos muros do IFRJ*”, propõe uma reflexão sobre a necessidade de repensar a centralidade da sala de aula, reintegrando o processo de ensino-aprendizagem para espaços culturais diversos, tanto no centro quanto nas periferias urbanas. O projeto vem aproveitando as vivências, atravessamentos e repertórios culturais dos estudantes quando das aulas-passeios - que visam ampliar o conceito de formação e fortalecendo práticas educativas – reconhecendo a formação também em ambientes de produção cultural. A proposta reafirma a importância da articulação entre cultura, território e educação, ampliando o diálogo e a participação ativa. *Escolas Perambulantes* parte do olhar de que o processo educativo também se articula às vivências culturais dos sujeitos em diferentes territórios. Essa perspectiva dialoga com Bourdieu (1996), que compreende o conhecimento como resultado da circulação social e do capital cultural. O projeto vem deslocando o espaço de ensino para manifestações culturais, promovendo aprendizagens que se relacionam com os repertórios dos estudantes. A pesquisa é desenvolvida a partir de *aulas-passeios* realizadas em diferentes espaços culturais e de reuniões com o grupo *JICS* (Juventudes, Infâncias e Cotidianos), formado por pesquisadores do IFRJ e da UFF. Nesses deslocamentos realizados nas aulas-passeios, os estudantes participam de atividades em espaços culturais, registrando suas reflexões e pontos de vista. Entre as experiências iniciais, destaca-se a participação no bloco de carnaval *Loucura Suburbana*, no bairro Engenho de Dentro, que possibilitou aos alunos a imersão prática em um território culturalmente silenciado e socialmente invisibilizado. Os relatos indicam que as *aulas-passeios* ampliam a compreensão sobre a cidade e revelam a potência dos saberes interculturais. Apesar das dificuldades de logística, os estudantes relataram que o contato com diferentes territórios fortaleceu sua formação. As reuniões mostraram ainda os limites enfrentados pelos docentes, que, apesar da vontade de inovar, encontram barreiras em um sistema educacional estruturado por lógicas individualistas e hierárquicas. Percebemos a necessidade de refazer a escola continuamente, em diálogo com o cotidiano.

**Palavras-chave:** Escolas Perambulantes; Capital Cultural; Redes Educativas

**Área de conhecimento:** Ensino

**Financiamento:** IFRJ, CNPq, FAPERJ, CAPES

